

Carta 14: Alegrar-se na Mente Confiante

Esta carta de Kyoshin, escrita em 1258, expressa sua interpretação sobre o que significa alegrar-se em Shinjin e ser igual aos Tathagatas. Shinran aprova o conteúdo da carta, mas faz algumas correções em algumas frases; na tradução, estas correções estão entre parênteses depois das passagens sublinhadas. Adicionada a esta vem uma carta de Ren'i, que relaciona os comentários de Shinran à carta e ao ensinamento que diz que a pessoa de Shinjin é o mesmo que Maitreya. "Uma carta de Kyoshin"

Respeitosamente envio-lhe esta carta. No sutra (Grande Sutra da Vida Imensurável) está escrito que "a pessoa desperta para Shinjin e alegrar-se" e num dos seus hinos (Hinos da Terra Pura baseados no Sutra da Guirlanda) afirma-se:

"Aquele que se alegra em Shinjin, diz o Buda,
é igual ao Tathagata.

O Grande Shinjin é a Natureza Búdica.

A Natureza Búdica é Tathagata."

Contudo, entre as pessoas que praticam apenas o Nembutsu parece haver alguns que têm entendido mal, dizendo que a afirmação "aquele que se alegra em Shinjin é igual ao Tathagata reflete uma atitude do próprio poder e tende ao ensinamento de Shingon. Eu evitaria fazer julgamentos sobre os outros, mas para o meu próprio esclarecimento escrevo-lhe sobre este assunto.

Há um outro hino em que se diz:

"Aqueles que atingem o Verdadeiro Shinjin são, instantaneamente,
Alinhados no grupo do Estado Definitivo para o Nascimento.

Uma vez que eles tenham alcançado o Estágio da Não-retrogressão,
Eles certamente serão levados ao Nirvana."

A afirmação "eles serão levados ao Nirvana" significa que, quando aquele que despertou para o verdadeiro Shinjin alcançar a Terra da Recompensa no final desta vida, a Vida Imensurável de Tathagata Amida torna-se sua essência e a sua atividade, inseparável da Luz Imensurável, portanto é absorvido pela Luz do coração de Tathagata Amida. Talvez seja por este motivo que se diga: "Grande Shinjin é a Natureza Búdica; a Natureza Búdica é o próprio Tathagata." Na minha opinião, isto se refere ao 11o., 12o. e 13o. Votos. A alegria de descobrir quão maravilhoso e benévolo é o Voto da Grande Compaixão, estabelecido por Amida para nós, seres cheios de paixões, ultrapassa qualquer limite e, dificilmente, pode ser expresso em sua totalidade pois está além do pensamento e das palavras.

Decorridos muitos e muitos kalpas num passado infinito, despertamo-nos para a mente da Iluminação do próprio poder (Grande Mente da Iluminação) através de orientação de inumeráveis Budas que apareceram neste mundo, porém não conseguimos alcançar a Iluminação (despertar pelo próprio poder). Agora, no entanto, guiados pelos meios compassivos dos dois honrados Budas (Shakyamuni e Amida), livramo-nos de qualquer intenção de realizar práticas diversas e mistas, e de qualquer dúvida provinda do próprio poder. Tudo devido à compaixão do Tathagata da Luz sem Impedimentos, que “abraça e nunca abandona”, regozijamo-nos, livres de qualquer dúvida e, recitando o Nembutsu uma vez (por apenas uma só recitação do Nembutsu) nosso Nascimento está garantido. E, somente após ter compreendido que isto é devido ao Voto Inconcebível, eu consigo ver que tudo --- as sagradas escrituras da escola da Terra Pura, as quais nunca me canso de ler e ouvir, ser “abraçado e nunca abandonado”, Shinjin, Nembutsu --- se destinava à minha única salvação.

Por intermédio do seu ensinamento, deixei de lado minhas visões subjetivas, cheguei a compreender a intenção do Voto e, então, pude seguir o Caminho Direto que nos levará à Verdadeira Terra da Recompensa. Tudo isso só foi possível agora após ouvir o Nome e recitá-lo uma única vez (com um simples pensamento de Fé). Quão grato e alegre me sinto. Isto ficou mais ou menos claro para mim nos Escritos Seleccionados sobre o Ensino de Amida. Todavia, disperso pela agitação do cotidiano, às vezes, sou negligente por algumas horas. Ainda assim, seja dia seja noite, só há a alegria de receber a Compaixão de Amida, que permanece sempre na minha memória; seja andando, em pé, sentado, ou deitado, há somente o Shinjin adamantino livre de qualquer pensamento sobre a conveniência ou inconveniência do tempo e lugar; há somente a recitação do Nome por gratidão à profunda benevolência do Buda e de meu mestre. O Nembutsu não é uma rotina diária para mim. Será que estou enganado? Nada é mais importante em minha vida do que isto. Com o intuito de receber, se possível, instruções suas estou lhe escrevendo sobre o que tenho pensado. Apesar de estar em Kyoto por um longo tempo, penso que foi uma pena estar constantemente ocupado sem ter um momento de paz; arrependo-me disto agora e espero poder encontrar, de todas as maneiras, encontrar um tempo para estar junto ao mestre, pelo menos por uns cinco dias. Ah, mesmo para dizer isto é devido à sua benevolência.

Humildemente endereçada ao mestre

Ren'i-bo: por favor, transmita esta carta ao mestre.

10o. dia do 10o. mês

Kyoshin

Post Scriptum:

Dentre os que recitam o Nembutsu, têm havido algumas pessoas que adicionam, eventualmente, as palavras "Mugueko Nyorai (Tathagata da Luz Livre de Impedimentos)" ao recitar o "Namo Amida Butsu". Sobre isto, alguns têm feito comentários a respeito, dizendo que pronunciar "Kimyo Jinjippo Mugueko Nyorai (Eu Tomo Refúgio no Tathagata da Luz Livre de Impedimentos que Ilumina as Dez Direções)" em complementação ao Namo Amida Butsu é presunçoso e, mais ainda, ostensivo. Como esta questão deve ser entendida?

Resposta de Shinran à Carta 14

É um erro ainda maior afirmar que não se deve recitar Mugeko Nyorai (Tathagata da Luz Livre de Impedimentos) em complementação ao Namu Amida Butsu. "Kimyo" corresponde a "Namu". "Mugeko-Butsu" é a Luz, ou ainda, (significa) a Sabedoria. E esta Sabedoria é o Buda Amida. Como muitas pessoas não conseguiram conceber a "forma" do Buda Amida, o Bodhisattva Vasubandhu, depois de muito esforço, criou esta expressão a fim de que se tenha a apreensão correta sobre a "forma" de Amida.

Além disso, fiz algumas pequenas correções nas palavras usadas em sua carta.

Resposta de Ren'í à Carta 14

Transmiti, em detalhes, o conteúdo de sua carta ao Shinran Shonin e ele achou que, basicamente, ela não contém erro. No entanto, com relação à sua afirmação "Recitando o Nembutsu uma vez, nosso nascimento está assegurado; eu compreendo que isto é devido ao Voto Inconcebível", ele disse que, "Apesar dela parecer correta, o Nembutsu não deve ser limitado a apenas uma recitação". E, nas margens de sua carta, ele corrigiu com suas próprias mãos algumas passagens incorretas. Ele havia me instruído a transcrever as correções, mas achei que a escrita do próprio Shonin seria mais convincente a você e, por esta razão solicitei a ele que escrevesse ele próprio, ainda que se encontrasse um pouco constipado.

Além disso, transmiti-lhe, ainda, que algumas pessoas têm vindo a Kyoto contar que está havendo debates em suas terras natais onde uns, por exemplo, têm discutido sobre a questão de ser igual a Maitreya. Transcrevo aqui uma passagem que Shonin escreveu sobre isto. Por favor, leia-a.

Ademais, com relação a "ser igual a Maitreya", Maitreya é o Estágio Próximo à Iluminação, é ainda um estágio que conduz à Iluminação. (Suponhamos que a lua cheia seja o Estágio da Perfeita Iluminação,) a lua torna-se completamente cheia na 14o. ou 15o. noite e o estágio de Maitreya corresponde à lua crescente da 8o. ou 9o. noite quando ainda não está completamente cheia. Isto mostra o processo seguido pelos praticantes do poder próprio. Apesar de sermos pessoas comuns, Shinjin já está estabelecido e, assim, estamos no Estado Definitivo

para o Nascimento. Ou seja, este é o estágio que conduz à Iluminação, é o Estágio Próximo à Iluminação. Maitreya segue o caminho do poder próprio e nós, o caminho do Outro Poder. Aqui há distinção entre poder próprio e o Outro Poder, mas como estágio que conduz à Iluminação ambos são equivalentes. A obtenção da Iluminação de Maitreya é um longo e demorado caminho, enquanto que o caminho para alcançarmos o Nirvana é curto e rápido. Para Maitreya alcançar a Iluminação, levará 5.670.000.000 anos ao passo que nós, como penetrar a fina membrana interna do bambu. O primeiro segue o ensinamento da realização súbita quando se diferenciam o gradual e súbito, enquanto que o segundo segue o súbito absoluto entre os ensinamentos súbitos. Nirvana é a perfeita Iluminação.

Tan-luan, em seu "Comentário" fala sobre uma árvore chamada "árvore Solidíssima". Esta árvore mantém-se enterrada no subsolo durante cem anos, mas uma vez que ela germine, ela cresce centenas de metros num dia. Assim como ela passa cem anos latente no subsolo, vivemos neste mundo no Estado Definitivo para o Nascimento. E, crescer centenas de metros num só dia, é como nossa obtenção do Nirvana. Nesta metáfora está expresso o Outro Poder. E o desenvolvimento do pinheiro, que leva anos para crescer apenas alguns centímetros, é extremamente demorado. Este exemplo indica como é a prática do poder próprio.

Além disso, no que concerne a "ser igual aos Tathagatas", iluminados pela Luz irradiada do coração do Buda, as pessoas comuns cheias de paixões cegas obtêm Shinjin e se regozijam. Por terem alcançado Shinjin e se regozijarem, eles residem no Estado Definitivo para o Nascimento. Shinjin é Sabedoria. Esta Sabedoria é alcançada, somente porque somos abraçados pela Luz do Outro Poder. A Luz do Buda é também Sabedoria. Por isso, podemos dizer que a pessoa de Shinjin e o Tathagata são iguais. "Iguais" significa que, em Shinjin, eles são iguais. O Estado da Alegria significa o estado em que a pessoa se regozija em Shinjin. Por ela se regozijar com Shinjin, diz-se que ela é igual ao Tathagata.

Eu transcrevi aqui, em detalhes, exatamente o que o mestre Shinran escreveu.

Com relação à sua outra questão sobre pronunciar "Mugueko Nyorai" em complementação ao "Namu Amida Butsu", o mestre faz um comentário detalhado nas margens de sua carta que lhe retorno. Apesar de serem palavras diferentes, se você diz Amida ou Mugueko, o sentido é o mesmo. "Amida" é uma palavra cuja origem vem do sânscrito. Ela pode ser traduzida como muryoju (Vida Imensurável) e mugueko (Luz sem Impedimentos) que, por sua vez, têm origem chinesa. As origens das palavras, em sânscrito e em chinês, diferem uma da outra, porém, têm o mesmo significado.

Sobre Kakushin-bo, estou muito entristecido com sua morte, mas também estimava-o muito por ele nunca ter se desviado de Shinjin. Eu lhe perguntei várias vezes sobre como andava a sua compreensão de Shinjin. E, sempre, ele respondia que ele não se afastara de Shinjin e que sua compreensão se tornava cada vez mais e mais profunda. Quando se dirigia a Kyoto, depois de deixar sua

província, ele ficou doente num lugar chamado Hitoichi e seus acompanhantes o aconselharam a voltar, mas ele respondeu: "Se for uma doença fatal, morrerei mesmo que volte ou fique. E, se a doença sarar, voltando ou ficando vou me curar da mesma forma. Se tudo der no mesmo, prefiro morrer ao lado do mestre. Seu Shinjin era tão maravilhosa e invejável que me faz lembrar da parábola do "Caminho Puro entre os dois rios" de Shan-tao. No instante de sua morte, diz-se que ele recitou Namu Amida Butsu (Tomo Refúgio no Buda Amida), Namu Mugueko Nyorai (Tomo Refúgio no Tathagata da Luz Livre de Impedimentos), Namu Fukashiguiko Nyorai (Tomo Refúgio no Tathagata da Luz que Transcende todo o Pensamento) com suas mãos juntas e morreu silenciosamente.

É triste quando alguém deixa este mundo antes e outros acabam ficando, sendo separados pela morte. Mas, aquele que obtém o Nirvana antes, certamente, logo faz seu voto de salvar os seres deste mundo e, com isso, guia aqueles com quem estava karmicamente ligados, seus parentes e seus amigos. Assim, por compartilhar do mesmo ensinamento de Kakushin, sinto-me tranqüilo e confiante. Diz-se que ao nos tornarmos pais ou filhos, isto seria resultado de ligações com vidas anteriores --- de qualquer forma, todos seremos salvos --- e, por isso, devemos ficar tranqüilos. É impossível expressar quão comovido e grato me sinto, por isso vou finalizando por aqui. Como poderia me expressar melhor? Espero poder falar mais posteriormente.

Li esta carta Shinran Shonin afim de verificar se havia algum erro e ele disse-me que "não havia mais nada a ser adicionado e que estava bom". Ele ficou extremamente emocionado e chorou quando soube sobre o falecimento de Kakushin-bo; ele sentiu muito com isso.

vigésimo nono dia do décimo mês

Ren'i

A Kyoshin-bo